



# CONSTRUIR



Boletim Informativo Ano 4 - nº 30 - Junho 2007

**SINDUSCON - PA**

Sindicato da Indústria da Construção do Estado do Pará

[www.sindusconpa.org.br](http://www.sindusconpa.org.br)

Foto: Silvana Veloso



## GOVERNADORA DÁ BOAS NOVAS AO SETOR DA CONSTRUÇÃO

O Sinduscon-PA, representando o empresariado do Setor da Construção, esteve em audiência com a governadora Ana Júlia Carepa, na tarde do último dia 5 de junho, onde foram apresentados os futuros investimentos em obras para capital e interior do Estado. Entre as boas novas que prometem revigorar o setor de obras públicas, destacam-se os recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e do Tesouro Estadual, além da continuidade de obras paradas nos municípios.

Um dos enfoques frisados na reunião foi a inclusão das empresas de pequeno e médio porte nessa nova safra de obras públicas. Outra proposta apresentada foi o fracionamento das obras. “Essa é a chance que as pequenas e médias empresas precisam para se desenvolver. Das 120 empresas associadas ao sindicato, 98% são desse porte. Só assim não perderemos os investimentos já feitos em tecnologia e

capacitação dos trabalhadores para garantir a qualidade das obras”, informou o presidente do Sinduscon, Manoel Pereira dos Santos.

O saldo positivo da reunião sinaliza um fortalecimento da parceria entre o Sinduscon-PA e o governo do Estado. “Estávamos muito preocupados nesses primeiros meses, porque as obras encontram-se paradas. Agradecemos a atenção da governadora, e viemos dizer que estamos tecnicamente preparados para atendermos as demandas de obras públicas em nosso Estado com a mesma transparência e lealdade”, concluiu o presidente do Sinduscon.

O Setor da Construção conseguiu por meio da intervenção do Sinduscon-PA encontrar um caminho para o diálogo com a governadora que fez questão de frisar que conta com o apoio da instituição em seu governo na área da construção no Estado do Pará.

O mês de junho foi muito animador para o Setor da Construção no Estado do Pará. Logo no dia 5, a governadora Ana Júlia Carepa deu a boa notícia de que as obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) devem ser iniciadas esse ano e que, além disso, o Estado já dispõe de recursos do Tesouro Estadual para complementá-las. Ela também garantiu a continuidade de obras paradas nos municípios do interior.

Vale ressaltar que mais do que se preocupar com a quantidade de recursos investidos no setor, o PROJETO CONSTRUIR, do Sinduscon-PA, em parceria com o SEBRAE-PA, objetiva, constantemente, dar informações que proporcionem um ambiente de trabalho saudável e respeitoso, gerador de maior produtividade e qualidade de vida a patrões e empregados. Sobre esse tema, realizamos um seminário sobre Assédio Moral, no último dia 6 de junho.

No tocante à saúde do trabalhador, trazemos nessa edição uma matéria sobre Seminário que tratou do Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário, uma nova sistemática de reconhecimento dos agravos oriundos do trabalho.

Por seus objetivos e resultados, o PROJETO CONSTRUIR é destaque no segundo relatório sobre a Indústria de Base do Pará, apresentando a empresários, prestadores, entidades de classe, governos e sociedade em geral no dia 28 de junho.

A presente edição traz, também, uma nova editoração gráfica, fruto de um projeto mais amplo de modernização de nossa comunicação institucional. O novo projeto impresso está em conformidade com o visual de nosso novo site, mais ágil e funcional.

Mãos à obra,

A Diretoria.

## FIQUE POR DENTRO

### SEMINÁRIO DISCUTE ASSÉDIO MORAL

No último dia 6 de junho, às 18h, o PROJETO CONSTRUIR promoveu o Seminário "Assédio Moral: Aspectos Técnicos e Legais", no auditório Albano Franco da FIEPA. As palestrantes foram a psicóloga Rosário Portela e a advogada Danielle Carvalho.

Rosário explicou que o assédio moral, no ambiente de trabalho, é definido como "qualquer conduta abusiva (gestos, palavras, comportamentos, atitudes) que atente, seja por sua repetição ou sistematização, contra a dignidade ou integridade física de uma pessoa, ameaçando seu emprego ou degradando o ambiente de trabalho".

Ela alertou que práticas de gestão pouco claras autorizam, implicitamente, determinadas atitudes individuais. A psicóloga conta que o assédio moral sempre deixa marcas traumáticas, como distúrbios psíquicos (ansiedade generalizada, fadiga crônica, insônia); distúrbios psicossomáticos (hipertensão arterial, úlcera), dependência (alcoolicismo, toxicomania) e estresse pós-traumático. A solução passa, necessariamente, por um tratamento multidisciplinar. Ela defende que sindicatos promovam programas de prevenção para evitar que o processo de assédio se instale.

Daniele Carvalho, por sua vez, explicou que para o

assédio ser caracterizado legalmente, ele deve acontecer pelo menos uma vez por semana, num período mínimo de seis meses, de forma sistemática e freqüente.

O assédio pode ser de duas espécies: sexual e moral. O primeiro caracteriza-se pela troca de favores sexuais, sendo que é sempre uma via de mão única, ou seja, a ordem vem de um superior hierárquico. Já o assédio moral acontece de diversas maneiras, podendo até, com menor freqüência, partir dos funcionários para os superiores hierárquicos. O conteúdo detalhado deste seminário está presente no site [www.sindusconpa.org.br](http://www.sindusconpa.org.br).



## EXPEDIENTE

MANOEL PEREIRA DOS SANTOS JUNIOR - PRESIDENTE, LUIS PIRES MAIA JUNIOR - DIRETOR DE OBRAS PÚBLICAS E EDIFICAÇÕES, PAULO GUILHERME CAVALLEIRO DE MACEDO - DIRETOR DE OBRAS PÚBLICAS RODOVIÁRIAS, FERNANDO DE ALMEIDA TEIXEIRA - DIRETOR DE OBRAS PÚBLICAS DE SANEAMENTO E

URBANISMO, JEFFERSON RODRIGUES BRASIL - DIRETOR DE OBRAS E SERVIÇOS DA INICIATIVA PRIVADA, CARLOS ALBERTO GUERREIRO DA CRUZ - DIRETOR DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, WAGNER JACCOUD BITAR - DIRETOR DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA.

DIRETORES SUPLENTE

OSVALDO PAMPLONA DE FREITAS, PAULO MAURÍCIO OLIVEIRA SALES, ANDRÉ MARTHA TAVARES, ORLANDO BRAGA PEREIRA MOTTA JÚNIOR

CONSELHO FISCAL

LUTFALA CASTRO BITAR, CLOVIS ACATAUASSU FREIRE, CRESO DEMÉTRIO DOS SANTOS

SUPLENTE

JOSÉ NICOLAU NETO SABÁDO, JOSÉ MARIA DOS REIS CARDOSO, ANTÔNIO FERNANDO WANDERLEY MOREIRA

INFORMATIVO: TV. QUINTINO, 1588, 1º ANDAR BL.B - NAZARÉ, BELÉM-PARÁ.

PROJETO GRÁFICO - CAPISTRANO COMUNICAÇÃO, EDITOR RESPONSÁVEL - ALEXANDRE LINS,

REGISTRO PROFISSIONAL PA - 1567. ESTAGIÁRIAS: GILUI SÓTER E RAFAELA NOGUEIRA. COORDENAÇÃO: ELIANA VELOSO.



SINDUSCON - PA  
[www.sindusconpa.org.br](http://www.sindusconpa.org.br)



# INDÚSTRIA DE BASE

Foi lançado no último dia 28 de junho, às 19h, no auditório Albano Franco, o Relatório da Indústria de Base do Pará, confeccionado pelo Programa de Desenvolvimento de Fornecedores (PDF), da Federação das Indústrias do Pará (Fiepa). Dados do documento apontam um crescimento de 82% no faturamento do setor entre 2005 e 2007. No total foram estudadas 93 empresas que pertencem ao Setor da Construção, metal mecânica e engenharia de projetos. Juntas elas geraram mais de 45 mil empregos diretos e indiretos nesse período, o que representa um acréscimo de 40%, em relação ao mesmo período do biênio anterior. Mas não foi só isso. O relatório destacou a atuação do PROJETO CONSTRUIR como instrumento capaz de promover condições para a elevação da capacitação empresarial.

"Nossa trajetória de três anos de realização do Projeto Construir é possível porque reunimos esforços com parceiros como o SEBRAE-PA que investem e que acreditam no Setor da Construção como força propulsora de crescimento, com geração de trabalho e de renda, com fortalecimento da cadeia produtiva que beneficia e privilegia as empresas locais, especialmente aquelas de menor porte", declarou Manoel Pereira dos Santos Júnior, presidente do

## RELATÓRIO DESTACA AÇÃO DO PROJETO CONSTRUIR PARA CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA DE BASE



Sinduscon-PA.

Ele informou que o projeto registrou a participação de 4.631 trabalhadores nas iniciativas voltadas para a capacitação profissional, dos quais 1.022 participaram de eventos promovidos pelo Projeto Construir no ano de 2005; 2.551 no ano de 2006; e 1.058 neste ano de 2007. "Vale ressaltar que nesse balanço, 544 trabalhadores qualificados são autônomos ou desempregados para os quais empreendemos oportunidades e possibilidades para a elevação da empregabilidade, com possíveis acessos aos postos de trabalho gerados pelo próprio Setor da Construção", contou o presidente do Sinduscon-PA.



## PROJETO CONSTRUIR

### NTEP E AS NOVAS NORMAS DE GESTÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR



O PROJETO CONSTRUIR promoveu seminário informativo sobre Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário (NTEP), no último dia 8 de junho, no auditório Albano Franco, da Fiepa, com o médico Supervisor do INSS, Dr. Alcides Ramalho. Trata-se de uma nova sistemática de reconhecimento dos agravos oriundos do trabalho da Previdência Social, que surgiu no decreto 6.042, de 12 de fevereiro de 2007.

Desde quando o NTEP entrou em vigor, no último dia 1º de abril, as doenças e os acidentes laborais

passaram a ser presumidos a partir de uma correlação entre a doença do trabalhador e a atividade econômica de sua empresa. A nova metodologia cruza as informações do CID10 (Classificação Internacional de Doenças) e da CNAE (Classificação Nacional da Atividade Econômica).

Com o NTEP, as empresas precisarão investir mais nas ações de saúde e segurança do trabalhador. "A partir de agora, o médico do trabalho terá que fazer um levantamento da história laboral de cada funcionário. Os exames terão que provar que a doença não é resultado do ambiente de trabalho", contou Alcides.

Se um operário tiver que se afastar do emprego por mais de 15 dias, decorrente de uma hérnia de disco, por exemplo, o nexo será presumido em função do referido cruzamento de informações (CID x

CNAE). "Se não concordar com o nexo, a empresa pode pedir revisão, em até 15 dias, à Previdência. Se esse expediente não surtir efeito, o empregador tem ainda o direito de ingressar com recurso. Uma vez impetrado, o recurso tem efeito suspensivo", explicou o médico.

Na Previdência, o perito verificará se a incapacidade do trabalhador está relacionada com o tipo de atividade que exerce. Caso seja comprovada a relação, o segurado receberá o seguro-doença previdenciário.

O decreto 6.042 também disciplina a aplicação, acompanhamento e avaliação do FAP (Fator Acidentário Previdenciário), cujo cálculo flexibilizará as alíquotas do SAT (Segurança de Acidentes no Trabalho). A partir de agora, quanto menos doenças e acidentes no ambiente de trabalho, menor será o valor pago pelas empresas.

# ANÁLISE ECONÔMICA

## 1- CUB

O Custo Unitário Básico de Construção (CUB m<sup>2</sup>), projeto padrão representativo (R-8) de Belém, apresentou redução de 0,48% em maio/07, em relação a abril/07.

## 2 - CONJUNTURA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do IBGE, fechou com 0,28% de variação no mês de maio, contra 0,25% do mês de abril. Considerando o resultado acumulado do ano, a variação do IPCA ficou em 1,79%, sendo maior do que o igual período de 2006 (1,75%). Nos últimos doze meses, o acumulado ficou em 3,18%, acima da taxa de 3,00% registrada nos últimos doze meses imediatamente anteriores. Em maio de 2006, o índice havia sido de 0,10%.

O grupo dos combustíveis contribuiu para reduzir o IPCA de maio, pois após uma alta de 1,17% em abril, este diminuiu para 0,58% em maio, em função do aumento de 2,80%, em maio, ser menor que a variação de 7,34% de abril em relação a março. A Gasolina, por sua vez, passou de uma variação de 0,66% para 0,33%. O grupo de alimentação foi o principal foco inflacionário do mês, passando de 0,03% em abril para 0,16% em maio. O consumidor também passou a pagar mais 6,02% pelo litro do leite pasteurizado, mais 2,62% pelo leite em pó e 1,23% a mais pelos queijos.

Os aumentos do preço do leite refletem, dentre outros fatores, o crescimento da demanda do produto em pó no mercado internacional. Os não-alimentícios, de uma forma geral, apresentaram variação de 0,37% em maio. Os artigos de vestuário subiram de 0,33% para 0,68%, enquanto os preços dos artigos de limpeza cresceram de 0,59% para 0,75%.

## 3 - EMPREGO

O CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) registrou no mês de abril a geração de 3.482 empregos formais no Estado do Pará. A Construção Civil superou uma forte queda de 4.317 novos empregos com carteira assinada, no período de maio/05 a abril/06, registrando um crescimento de 950 empregos no período de maio/06 a abril/07.

O Crescimento do PIB no primeiro trimestre (4,3%), em relação ao mesmo período de 2006, reforça um cenário de aceleração da economia brasileira para 2007. A Construção Civil, que vem se recuperando desde o terceiro trimestre de 2004, exibe uma taxa de crescimento de 2,4% ao mês.

Dados da execução do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), em habitação e saneamento, refletem forte concentração de investimentos nos Estados das Regiões Sul e Sudeste (aproximadamente 70%). Já o Estado do Pará recebeu apenas 0,07% do total liberado, em contradição, com o fato de ter o terceiro maior déficit dos Estados componentes das regiões Norte e Nordeste.

## 4 - ÍNDICES DO MÊS

ABNT  
12.721:2006

CUB Maio  
R\$ 619,57

Leia as análises completas no site do Sinduscon

INCC - Var. % mês: 0,46  
IPCA - Var. % mês: 0,25  
IGPM - Var. % mês: 0,44  
CUB/PA - Var % mês: -0,63

### PROJETOS - PADRÕES COMERCIAIS

Padrão Normal		Padrão Alto	
CAL - 8	716,56	CAL - 8	776,88
CSL - 8	612,24	CSL - 8	675,20
CSL - 16	819,07	CSL - 16	902,68

### PROJETOS - PADRÕES RESIDENCIAIS

Padrão Baixo		Padrão Normal		Padrão Alto	
R - 1	630,23	R - 1	748,50	R - 1	965,48
PP - 4	587,86	PP - 4	699,32	R - 8	777,24
R - 8	559,77	R - 8	619,57	R - 16	804,25
PIS	406,87	R - 16	602,62		

### PROJETOS - PADRÃO GALPÃO INDUSTRIAL (GI) E RESIDÊNCIA POPULAR (RP1Q)

Projeto	
RP1Q	591,07
GI	349,29